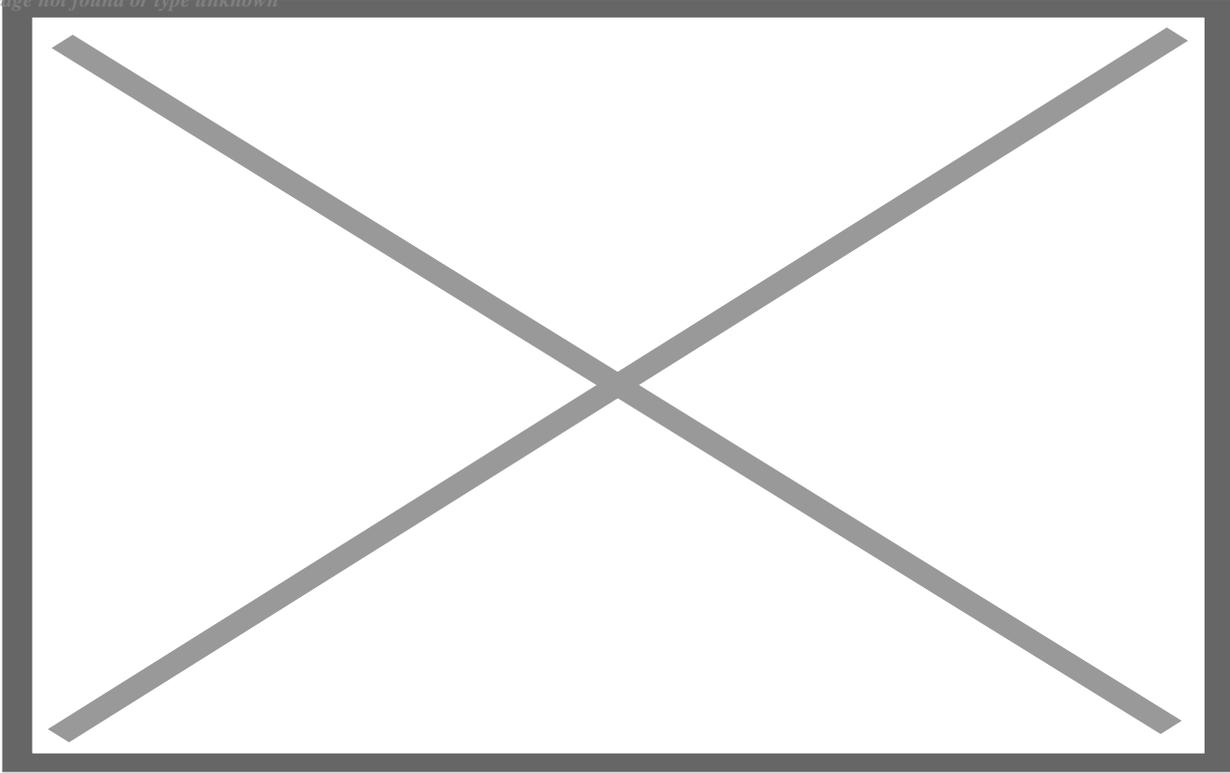


Uma visita histórica

Image not found or type unknown



Díaz-Canel na Rússia

Por María Josefina Arce

Mais de seis décadas se passaram desde o restabelecimento das relações diplomáticas entre Cuba e Rússia, que foram marcadas pelo respeito, a solidariedade, o diálogo fluente e, sobretudo, a amizade entre os povos dos dois países.

Neste contexto, o presidente cubano Miguel Díaz Canel visitou a Rússia, a quarta viagem que realiza àquela nação desde 2018, o que comprova o grau de excelência dos laços bilaterais em todos os âmbitos.

Uma nova ocasião para dialogar com as autoridades russas, especialmente com o presidente Vladimir Putin, que acaba de assumir um novo mandato à frente de seu país, ao ter sido reeleito em março passado com mais de 87% dos votos.

Foi também uma oportunidade de rever as relações bilaterais, principalmente nas áreas econômica, comercial e de investimentos. Moscou está envolvida em importantes projetos em Cuba, nos setores de energia, industrial, financeiro, agrícola, telecomunicações e transporte, entre outros.

Durante a 21ª Sessão da Comissão Intergovernamental de Colaboração Econômico-Comercial e Técnico-Científica, realizada em março passado na capital russa, o vice-primeiro-ministro cubano Ricardo Cabrisas enfatizou que nos últimos anos houve um fortalecimento crescente dos laços entre os dois países.

E nesse caminho, a participação de Díaz- Canel, pela primeira vez em pessoa, no Conselho Supremo da União Econômica Eurasiática, da qual a Rússia é membro fundador, também promove a consolidação das relações bilaterais.

Desde 2020, Cuba é membro observador desse bloco, que inclui Armênia, Bielorrússia, Cazaquistão e Quirguistão, com os quais a nação caribenha mantém importantes vínculos e lhes atribui grande importância, dados os laços históricos que os unem.

Em seu discurso na cúpula para marcar o 10º aniversário do bloco, Díaz Canel enfatizou o desejo e o interesse de Havana em maior participação nos mecanismos da União, a fim de avançar para uma integração mais profunda.

Um memorando de entendimento para eliminar barreiras ao comércio e ao investimento já foi assinado entre as duas partes em 2018. Um ano depois, foi estabelecida a primeira sessão da Comissão Conjunta e se realizou um fórum de negócios.

Esta visita do chefe de Estado cubano é histórica, pois acontece, também, no âmbito do desfile e de outras atividades pelo 79º aniversário da vitória da Grande Guerra Patriótica contra o fascismo, na que morreram milhões de cidadãos da então União Soviética.

A viagem de Díaz Canel à Rússia contribui para continuar a abrir caminhos para a cooperação mutuamente vantajosa, e o fortalecimento da amizade e da solidariedade entre o povo cubano e russo.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/354357-uma-visita-historica>



Radio Habana Cuba